

GRITO DOS EXCLUÍDOS – 2019

Vida em primeiro lugar!

Este sistema não Vale!

**Lutamos por justiça, direitos
e liberdade.**

**Dia 7 de setembro, sábado, em Congonhas
Concentração, acolhida e animação a partir das 7h:**

Capela Santa Luzia, no bairro Residencial.



***“Ouso dizer
que está nas mãos
dos excluídos o futuro
da humanidade.”***

Papa Francisco

BREVE CONJUNTURA

- São muitos os problemas e desafios da sociedade atual. O início de 2019 tem sido marcado por uma **conjuntura muito adversa, sobretudo para os pobres.**
 - cerceamento da liberdade, retirada de direitos conquistados, aumento do desemprego, volta da fome, violência contra os menos favorecidos...
- O resultado das eleições, em outubro de 2018, deixou evidente a **mudança na correlação das forças entre as classes sociais.**
 - A classe dominante – com seus mais variados setores (financeiro, agronegócio, mineração, industrial, comercial) – optou por submeter-se às grandes corporações transnacionais, rompendo o pacto social que garantia o projeto nacional-desenvolvimentista dos últimos governos.

- O que se percebe é que os setores dominantes recorrem à agressividade para eliminar e também afastar do campo político os grupos por meio dos quais as classes trabalhadoras e grupos vulneráveis se expressam ou se organizam (como partidos mais à esquerda ou de oposição, Movimentos Sociais, indígenas, quilombolas, mulheres, LGBT e outros), ou que as apoiam (como setores de Igrejas, universidades, intelectuais, etc.).

❑ **O Pacote Anticrime** apresentado pelo ministro da Justiça é um verdadeiro flagrante de violações de direitos humanos.

- O resultado desse pacote será o aumento do encarceramento em massa, do endurecimento penal e da letalidade policial.

□ **A proposta da Reforma da Previdência** apresentada pelo ministro de Economia é outro projeto que conspira contra os mais pobres e a justiça social.

- A reforma tem como principal objetivo a instalação de sistema de previdência privada embasada no sistema de capitalização, criando um apetitoso mercado de títulos que envolve mais de 60 milhões de trabalhadores.
- Em lugar de ser um sistema previdenciário baseado na solidariedade, o que o mercado está propondo é expelir os pobres do RGPS (Regime Geral de Previdência Social) e extorquir a classe média dos servidores públicos em um compulsório regime de previdência privada, a custos sociais e também fiscais exorbitantes.
- Para eles, a sociedade não tem obrigações para com seus pobres e necessitados, daí a negativa aos direitos sociais e à tributação dos ricos.

□ **A ação das empresas mineradoras** é conhecida pelas violações dos direitos humanos das populações originárias: indígenas, quilombolas, pescadores, camponeses.

- A Carta Pastoral do CELAM – Discípulos Missionários Guardiões da Casa Comum, 41, denuncia que seus territórios tendem a ser ocupados, sem consulta prévia e com o apoio dos Estados, confinando essas populações “em espaços de vida cada vez mais reduzidos, limitando, assim, as possibilidades de acesso a seus meios tradicionais de subsistência e destruindo suas culturas”.
- Não podemos deixar de falar do crime cometido pela mineradora Vale em Brumadinho (MG), no último mês de janeiro. Foi uma tragédia anunciada! Este é mais um crime ambiental, social e econômico que nasceu e se consolidou pela impunidade dos anteriores.

- Não é possível dissociar este acontecido como desastre de Mariana, cada um com suas terríveis proporções na vida dos mais pobres e consequências para o meio ambiente. O que sucedeu do rompimento da barragem em Mariana ainda não foi reparado e os responsáveis não foram criminalmente punidos.
- Infelizmente, a lógica do rigor contra os infratores da lei ataca cada vez mais os pequenos e poupa o grande capital. Tanto que outras comunidades vivem com o pavor de novos rompimentos de barragens.

**Fica evidente, diante de tudo isso,
que a Democracia está sendo atacada em princípios
que até então pareciam intocados:
garantia da liberdade humana, dos direitos dos grupos
menos favorecidos e a justiça social.**

**O GRITO DOS EXCLUÍDOS - 2019,
unido ao tema da Campanha da Fraternidade
(Fraternidade e Políticas Públicas),
deve colaborar para desencadear
um amplo processo de movimentação popular
em defesa dos direitos sociais.**

25º GRITO DOS EXCLUÍDOS

□ Objetivo Geral:

- **DEFENDER** a vida em primeiro lugar, anunciando a esperança de um mundo melhor, promovendo ações de denúncia dos males causados por este modelo econômico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **DISCUTIR** com a sociedade o atual momento que vivemos no Brasil e no mundo, denunciando as estruturas opressoras e excludentes e as injustiças cometidas pelo sistema capitalista.
- **REFLETIR** coletivamente que este modelo de “desenvolvimento”, baseado no lucro e na acumulação privada, não serve para o povo, porque destrói e mata;
- **PROMOVER** espaços de diálogo e troca de experiências para construir as lutas e a mudança, através da organização, mobilização e resistência popular;

- **LUTAR** contra a privatização dos recursos naturais, bens comuns e contra as reformas que retiram direitos dos/as trabalhadores/as.
- **OCUPAR** os espaços públicos e exigir do Estado a garantia e a universalização dos direitos básicos.
- **PROMOVER** a vida e anunciar a esperança de um mundo justo, com ações organizadas a fim de construir um novo projeto de sociedade.



EIXOS DO GRITO DOS EXCLUÍDOS 2019



1. SISTEMA CAPITALISTA:

Que sistema é esse?

- ❑ Estamos falando do sistema financeiro, dos bancos, das bolsas de valores, que submetem as economias dos países aos seus modelos próprios de acúmulo, lucro e riqueza, tornando-as reféns dos seus interesses.
- ❑ Junto ao sistema financeiro, o sistema político de concessões legislativas que ameaça a vida das pessoas e o meio ambiente, e que, mais cedo ou mais tarde, gera mortes e degradação.
- ❑ O estilo de vida que vivemos é fruto de propaganda contínua que estimula o consumo exagerado.
 - Consumimos o que não precisamos, destruindo a natureza, impondo a nós mesmos a necessidade de consumir para ser feliz.
 - No Brasil esta operação atende a interesses particulares, dos “endinheirados” que só visam ao lucro.

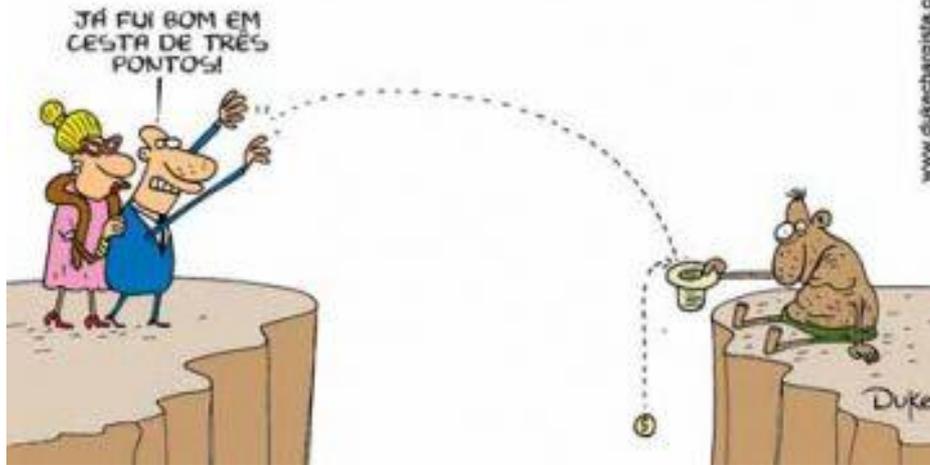
- ❑ As empresas que estimulam o consumo o fazem pelo dinheiro e pelo poder, controlam governos, sem pensar na sociedade, no desenvolvimento humano ou mesmo na natureza, nos bens comuns que sofrem os efeitos desta ganância.
- ❑ Os serviços desse modelo de exploração tomaram o poder e sinalizam com a retirada de direitos conquistados pela classe trabalhadora através de muita luta.
 - A reforma trabalhista em vigor, o congelamento dos gastos sociais por 20 anos que impactam diretamente na saúde, educação e, agora, a “nova” previdência são exemplos claros da intenção de piorar as condições de trabalho e descartar as pessoas depois de explorá-las ao máximo, não garantindo condições mínimas de sobrevivência e dignidade.
- ❑ O povo que já foi escravizado, assassinado e confinado em espaços de trabalho indignos, com esse sistema perverso, hoje vem sendo excluído e lançado à própria sorte.
 - A ganância é tanta que para ampliar seus lucros, as empresas adotam práticas que põem em risco os trabalhadores, a natureza e a sociedade como um todo. Essa é uma herança histórica.

- ❑ O governo atual ainda pretende vender as riquezas do país, privatizando empresas e bancos públicos, além de serviços básicos como saúde e educação. Significa que aquilo que é de responsabilidade do Estado será vendido a preço baixo para pagamento de juros e amortizações da dívida pública.
 - O que gera lucros para outros países e empresas que passam a explorar esses serviços, cobrando mais caro da população brasileira e restringindo aos que podem pagar por eles.

- Os meios digitais, que possibilitam maior participação política e facilitam o acesso ao conhecimento, vêm sendo utilizados por radicais que criam clima de ódio contra pobres, negros, mulheres, LGBTI, indígenas, comunidades ribeirinhas, trabalhadores rurais, quilombolas, imigrantes, ciganos e todos aqueles que ousam resistir e se opor às suas ideias.
 - Parte da população atingida por esse discurso não se dá conta disso o que enfraquece o combate no campo das ideias, endossando, muitas vezes, os discursos radicais que incentivam a divisão e o ódio.
- O resultado de toda essa exclusão e violência é a miséria, a fome, a morte que diariamente nos assombram neste processo produtivo predatório que agride a natureza e avança cada vez mais sobre áreas ainda preservadas.



AUMENTA A DISTÂNCIA ENTRE RICOS E POBRES



www.dukecharginista.com.br



2. JUSTIÇA

“Serás libertado pelo direito e pela justiça” (Is 1, 27).

- No Brasil dizemos popularmente que “tem lei que pega e lei que não pega”, alguns especialistas dizem que isso é resultado de um sistema de leis historicamente autoritárias que não contemplam as necessidades da população – pobre, negra, periférica, trabalhadora, mulheres, minorias, e sim de apenas uma parcela mais rica e branca.
 - O rico tem condições de se defender e tem toda a sua versão considerada por um tribunal, enquanto o pobre é condenado antes mesmo do julgamento.

Portanto, ainda não temos justiça que liberta e direito que protege os pobres.

- ❑ Diante de tanta impunidade que estamos vivenciando no cotidiano (crimes da Vale, da Samarco, dos assassinatos de defensores de Direitos Humanos, como Marielle, etc.), aliada à conivência dos órgãos públicos, percebemos a autorização para que novos crimes aconteçam.
 - Precisamos urgentemente debater que sistema de justiça e proteção queremos.
- ❑ O conhecimento sobre os direitos não é devidamente estimulado durante a educação formal. Isso dificulta ainda mais a relação entre sociedade e justiça.

- A educação universitária sempre foi privilégio de poucos e, mesmo com os avanços dos últimos anos, ainda é pequeno o acesso das classes menos favorecidas: negros, mulheres, indígenas ou dos mais pobres aos cursos de Direito e, conseqüentemente, dos concursos para juízes.
 - Quem nos julga se acha superior e, muitas vezes, está tão certo de sua superioridade que carrega preconceitos de toda ordem, comprometendo a imparcialidade que a justiça necessita.
- Grupos fundamentalistas religiosos, militares, entre outros serviçais dos poderosos, atacam a Constituição cidadã de 1988 de uma forma nunca vista, com adesão de parte do Congresso Nacional, na tentativa de retirar direitos básicos e democráticos conquistados à custa de muitas lutas e vidas, em um passado recente.



3. DIREITOS

- ❑ Quando falamos de direitos, nos referimos aos direitos básicos (alimento, moradia, água) de todas e todos para sobreviver com o mínimo de dignidade.
 - Direitos que nos colocam em situação de igualdade social numa sociedade democrática. Mas, estamos longe disso.
- ❑ Os empobrecidos, a classe trabalhadora, não têm o mesmo acesso aos direitos que os enriquecidos, a classe burguesa, cheia de privilégios.
 - Para além disso há grupos sociais mais vulneráveis à negligência dos direitos e sujeitos à violência que lhes tiram a vida.
 - Estamos falando dos jovens negros e negras das periferias, das mulheres encarceradas, das crianças empobrecidas e abandonadas, dos LGBTI, dos povos indígenas, camponeses, migrantes e imigrantes, ciganos, quilombolas, ribeirinhos, pessoas em situação de rua.

□ Na origem de todos esses grupos sociais está a classe trabalhadora, que tudo constrói nessa sociedade serviçal. O povo trabalhador é quem constrói a riqueza desse país e precisa ser respeitado, ter seus direitos garantidos.

- Essa foi uma conquista alicerçada na Constituição de 1988 a partir de muita luta.
- Não podemos retroceder. A todo o momento, querem tirar nossos direitos com reformas e emendas à Constituição, sem consulta e debate popular.

- Estamos diante de um sistema devastador que explora e precariza o direito dos mais empobrecidos.
 - A reforma trabalhista não trouxe novos empregos (como era prometido), a terceirização tem feito o maior número de vítimas em acidentes de trabalho (80% das mortes), a Emenda Constitucional 95 do teto de gastos, por 20 anos para os direitos sociais, já afeta a educação e a saúde.
 - A reforma da Previdência, se aprovada, multiplicará a miséria, reduzirá a qualidade de vida dos empobrecidos e muitos não conseguirão se aposentar.
- Enquanto isso, militares, juízes, ministros, deputados, senadores e empresas devedoras da Previdência continuam com privilégios.
 - É importante observar que o teto de gastos atinge somente os direitos sociais e não os gastos com a dívida pública, não limita os privilégios de juízes e congressistas como o auxílio moradia, os cartões ilimitados da presidência da República, por exemplo.

- Lutar por direito é o que nos coloca de cabeça erguida nas ruas, nos conselhos de direitos, nas câmaras legislativas, nos tribunais, diante de autoridades políticas, econômicas, jurídicas.
 - Direitos não se negociam, os exigimos na integralidade, na universalidade.
- Lutar por direitos não é crime! Mas, é preciso também construir uma consciência de direitos, de classe trabalhadora, a partir de relações de vida, de solidariedade, de comunhão, de equidade, de valores humanos acima de tudo.



“Quando numa pessoa surge a consciência dos próprios direitos, nela nascerá forçosamente a consciência do dever:

- No titular de direitos, o dever de reclamar esses direitos, como expressão de sua dignidade;***
- Nos demais, o dever de reconhecer e respeitar tais direitos”.***

Pacem in Terris, Papa João XXIII

4. LIBERDADE

- ❑ A liberdade de expressão foi uma conquista histórica através das lutas do povo. O cerceamento a esse direito é uma violação que produz violência. A liberdade é um dos princípios da democracia. O direito de ir e vir, de ficar, de falar, de manifestar-se, de ser oposição. No exercício da liberdade democrática deve prevalecer o respeito às diferentes formas de pensar.
 - Como diz a escritora inglesa Evelyn Beatrice Hall, autora de uma biografia do pensador Voltaire, “posso não concordar com nenhuma das palavras que você disser, mas defenderei até a morte o direito de você dizê-las”. “Nascemos livres pra crescer na vida, não pra ser pobres e viver na dor” é o canto das comunidades.
- ❑ Temos assistido em nossa sociedade muitos casos de opressão, de manipulação, de cerceamento do direito das pessoas manifestarem-se em suas diversas formas: pensamentos, atos, palavras, etc. Isso não Vale!

☐ Tem muita coisa que Não Vale!

- Não vale o machismo, a opressão, a corrupção.
- Não vale a exploração, o suborno, a violência.
- Não vale nenhuma forma de preconceito, nenhuma arma ou intimidação. Não à militarização dos nossos territórios, das nossas periferias.
- Não ao racismo e à xenofobia!

☐ Livres, defendemos a união, a sabedoria, o direito de ser e se manifestar.

- Em um país verdadeiramente democrático tem que valer a justiça, a consciência de classe, a solidariedade, a partilha.
- Tem que valer o respeito, a inclusão de todas e todos, a organização comunitária popular, a economia solidária, a participação política e social das trabalhadoras e trabalhadores empobrecidos.
- No Brasil, tem que valer a luta das juventudes, das mulheres da cidade e do campo, em defesa de um verdadeiro estado democrático de direito.



FIQUE POR DENTRO

❑ DESIGUALDADE

- O número de bilionários brasileiros, na lista da revista Forbes, passou de 42 para 58, de 2018 para 2019. Bilionário é aquele que detém mais de US\$ 1 Bi. No Brasil, o mais rico é Joseph Safra, dono do Banco Safra, com US\$ 25,2 bi, equivalente a R\$ 95,3 bi.

❑ DESEMPREGO

- A taxa de desemprego no Brasil fechou em 12,4%, nos três meses até fevereiro 2019, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), totalizando 13,1 milhões de trabalhadores nessa situação.
- Já, a população subutilizada (desocupados e quem trabalha menos de 40 horas semanais) chegou ao pico da série, iniciada em 2012, ao atingir 27,9 milhões de pessoas. Outro recorde foi o número de pessoas desalentadas (que desistem de procurar emprego), 4,9 milhões de brasileiros.

❑ SALÁRIO MÍNIMO

- O valor atual do salário mínimo é de R\$ 998,00 - equivalente a R\$ 33,27 por dia ou R\$ 4,54 por hora.
- Segundo o Dieese, em fevereiro de 2019, deveria ser de R\$ 4.052,65 para sustentar uma família com quatro pessoas (moradia, alimentação, saúde, educação, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social), como prevê a Constituição.

❑ SALÁRIO DE DEPUTADO/SP

- Cada um dos 94 deputados Estaduais da Alesp/SP, que assumiram o mandato em 15/03/2019, custará aos cofres públicos, cerca de R\$ 219 mil/mês. Sendo: salário de R\$ 25,3 mil; verba de gabinete R\$ 33,2 mil, gastos com assessores: R\$ 160,4 mil.
- Num ano, a soma dos custos deles todos chega aos R\$ 247 milhões (VoltData Lab).

❑ MACHISMO ESTRUTURAL

- No Brasil, as mulheres representam 51,7% da população, mas de acordo com o TSE (Tribunal Superior Eleitoral), dos 513 deputados federais, eleitos em 2018, somente 77 são mulheres, o que representa 15% do total.
- Veja como esta realidade se apresenta nos seus Estados e Municípios.

❑ FEMINICÍDIO

- Somente no mês de janeiro 2019 foram registrados 107 casos de feminicídio no Brasil, uma média de cinco ocorrências por dia, sendo que 68 foram consumados e 39 tentados. O levantamento foi realizado pelo professor Jefferson Nascimento, doutor em Direito Internacional pela USP, com base no noticiário nacional. Há registros de ocorrências em pelo menos 94 cidades, distribuídas por 21 estados.
- Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), o Brasil é o quinto país do mundo com maior número de casos.

□ PREVIDÊNCIA SOCIAL

- Antes de fazer uma reforma, é interessante que a sociedade conheça as causas, se é que existem, do famigerado déficit da Previdência.
- Por exemplo:
 - Por que não se publica os resultados da CPI da Previdência feita em 2017, presidida pelo senador Paulo Paim (PT-RS)? Os meios de comunicação não o fazem e nem os parlamentares têm interesse em divulgar e contribuir para que a população seja esclarecida sobre a questão.
 - Quem são os grandes devedores e sonegadores do INSS?
 - Quais são os privilégios e quem serão os privilegiados a serem atingidos pela reforma?

O GRITO DOS EXCLUÍDOS NA ARQUIDIOCESE DE MARIANA

- ❑ **Ele acontece em Congonhas, no dia 7 de Setembro,** com concentração acolhida e animação, perto da Capela Santa Luzia, no bairro Residencial, a partir das 7h.
- ❑ **As falas serão agrupadas a partir de quatro grandes temáticas: 1. Mineração 2. Luta por direitos; 3. Periferias – Mulher, Juventude e Racismo; 4. Meio ambiente e Casa Comum.**
- ❑ **Denunciamos,** com destaque especial, a insustentabilidade deste sistema que impede a vida com dignidade em nome do acúmulo cada vez maior do capital; as corrupções em todo país; as violências sociais, as barragens, como da CSN, em Congonhas; o sistema neoliberal que nos impossibilita de sonhar ...

- ❑ **Reafirmamos nosso compromisso:** em avançar para a democracia direta e participativa; em defender e reconquistar direitos; em construir ações de fortalecimento e mobilização em favor das lutas populares.
- ❑ **Seguindo a programação:**
 - Às **9h30** – Missa.
 - Após a missa (às **10h30**), seguiremos em peregrinação rumo ao Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos.
 - Às **12h** – Celebração final / Mística e envio missionário.
- ❑ **Venha participar conosco:** organize sua caravana, mobilize sua comunidade paroquial – lideranças religiosas e sociais; traga faixas e cartazes, manifestando seu protesto, suas lutas sociais, suas utopias... em defesa da vida e por um mundo melhor.



ENCAMINHAMENTOS

- ❑ **Mobilizar paróquias, comunidades, pastorais sociais, sindicatos, movimentos populares e entidades afins para discutir, nas reuniões, sobre os desafios sociais locais e a nossa contribuição em vista da defesa de direitos, compromisso com a democracia e com os mais pobres e excluídos.**
- ❑ **Produzir uma agenda de iniciativas e mobilizações, fortalecendo nossa presença social, como Igreja, à luz da fé, na defesa da vida.**
- ❑ **Realizar encontros prévios para maior articulação de iniciativas voltadas para a dimensão social da evangelização e o compromisso cristão com a vida e a esperança no regional.**

***“Quando dou comida aos pobres
me chamam de santo.***

***Quando pergunto por que existem
os pobres, me chamam
de comunista”.***

Dom Helder Câmara